

**PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR VISITANTE E PROFESSOR
VISITANTE ESTRANGEIRO**

Área de Conhecimento: Letras e Teatro

Análise de Currículo

I. Experiência Docente (máximo de 50 pontos)

1) Tempo de exercício do magistério

2.1 – professor de ensino superior (graduação): (2 pontos/ano; máximo 20)

2.2 – professor de ensino na pós-graduação: (2 pontos/ano; máximo 20)

2) Orientação e co-orientação

2.1 – de tese de doutorado concluída: (1 ponto/ máximo 18)

2.2 – de dissertação de mestrado concluída: (1 ponto/ máximo 9)

2.3 – orientações de graduação concluídas: (0,5 ponto/ máximo 6)

3) Participação em bancas acadêmicas (mestrado e doutorado): (0,5 pontos/
máximo 5)

**II. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL NA ÁREA DE
CONHECIMENTO DO CONCURSO (serão considerados os últimos 5 anos)
(máximo de 50 pontos)**

1) Publicações

1.1 – livro autoral com ISBN: (10 pontos/ máximo 30)

1.2 – capítulos de livro com ISBN: (5 pontos/ máximo 20)

1.3 – trabalho científico em periódico: (5 pontos/ máximo 20)

1.4 – produção artística: (7 pontos/ máximo 20)

2) Internacionalização

2.1 – mini-curso, bancas e palestras internacionais (5 pontos; máximo 15)

2.2 – participação em projetos internacionais (5 ponto; máximo 15)

Pontuação: 100 pontos.

Plano de Trabalho

Pretende-se que no Plano de Trabalho o candidato demonstre capacitação e competência para acompanhar a criação de uma escola de espectadores, ligada ao Centro de Extensão da Faculdade de Letras/UFMG. Assim, o candidato precisa apresentar plano de trabalho que contemple a estruturação de um curso extensionista voltado à formação de espectadores, ao mesmo tempo que também esteja ligado à oferta de disciplinas na graduação (Letras e Teatro). Para isso, o perfil desejado do candidato deve estar ligado à formação de espectadores e recepção teatral.

Destinado a um público geral pouco habituado ao teatro, pretende-se alcançar principalmente, com a Escola de Espectadores, professores de ensinos fundamental, médio e superior, profissionais liberais, artistas, estudantes e público em geral. Ao encenar e levar espetáculos para lugares fora do edifício teatral convencional, e em algumas cidades de Minas Gerais e do Brasil, visaremos, principalmente, grupos de acadêmicos (universidades públicas), de pessoas fragilizadas (penitenciárias, asilos, centros de acolhimento a refugiados etc.) e profissionais de áreas diversas (médicos, advogados etc.). Assim, a sensibilização do olhar diante da cena pode ser expandida a pessoas de diferentes formações e diferentes classes sociais, tornando o acesso ao teatro e a percepção das linguagens teatrais ações democráticas.

O docente selecionado, ao trabalhar na estruturação de um curso de formação de espectadores, a exemplo da Escola de Espectadores de Buenos Aires (EEBA), ou da Escuela de Espectadores, em Santiago (Chile), em parceria com o Centro Gabriela Mistral, trará uma forte inovação à UFMG, colocando-a no centro dos debates sobre a produção teatral e sua recepção por um público não-especializado. Além disso, confere-se ao exercício extensionista também um caráter de internacionalização, em diálogo com modelos de escola realizados em outros países (México, Uruguai, Argentina, Chile e outras regiões do Brasil).

Pontuação: 100 pontos